

CESSAR DIONISÍACO

No dia de meu falecimento

Todas as impressões

Experiências e sensações

Irão de esvaír lentamente

O que existe dentro do corpo meu

Não pode ser mais compartilhado

O possível é apenas ser narrado

E assim será apagado, doce como mel

No dia de meu falecimento

Compreenderei coisas inimagináveis

Serei feliz em meu acalento

E como um grande gozo

De plenitude em dois extremos

Não sou mais vida, só corpo.

Paula Tainar de Souza*

Poema recebido em maio de 2014. Aprovado em setembro de 2014.

* Mestranda em História Social – PPGHS pela Universidade Estadual de Londrina – UEL.
E-mail: paula.tainar90610@gmail.com.